

Relatório Técnico de Investimentos e Conjuntura Econômica

NATALPREV

SETOR DE INVESTIMENTOS (SEINV)

SUMÁRIO

Apresentação do cenário econômico internacional: Estados Unidos, China……...3.

Cenário Econômico nacional…….7.

Evolução do patrimônio…….9.

Composição da Carteira de investimentos Composição dos ativos por classe……9.

Tabela de relação de gestores e administradores……10.

Quadro de liquidez: Fundos/títulos distribuídos por tempo de resgate……11.

Tabela de rentabilidade e Benchmark…….13.

Política de investimentos……14.

Histórico de movimentações……....16.

Conceito importantes: classe de ativos e tipos de ativos……...16.

CENÁRIO ECONÔMICO INTERNACIONAL

EUA

Em maio de 2026, a economia dos Estados Unidos deu continuidade ao cenário de relativa resiliência interna, operando sob uma conjuntura macroeconômica e geopolítica ainda mais complexa. O Federal Reserve, sob nova liderança e diante de um repique inflacionário impulsionado sobretudo pelos impactos da energia no Índice de Preços ao Consumidor (CPI), adotou um posicionamento de extrema cautela (conhecido no jargão econômico como “wait and see” ou “esperar para ver”). Com a inflação anualizada atingindo a marca de 4,2% em maio, o comitê não apenas descartou a possibilidade de flexibilização monetária imediata, como fez o mercado recalibrar suas expectativas para o restante de 2026, com investidores e analistas passando a cogitar a necessidade de elevações adicionais nos juros caso o repasse dos custos energéticos se consolide nos preços de bens e serviços.

No mercado de trabalho, os dados de maio apontaram para a manutenção de um equilíbrio estável, mas sob sinais de acomodação. A taxa de desemprego manteve-se inalterada em relação ao mês anterior, fixada em 4,3%. Paralelamente, a economia americana demonstrou fôlego ao registrar a criação de 172 mil novos postos de trabalho não agrícolas, superando as projeções mais conservadoras do mercado após revisões para cima nos meses anteriores. A desaceleração gradual do crescimento salarial continuou sendo vista como um fator atenuante para o comitê monetário, indicando que a pressão vinda do mercado de trabalho sobre a inflação doméstica segue sob relativo controle, embora o nível geral de contratações comece a refletir maior moderação das empresas.

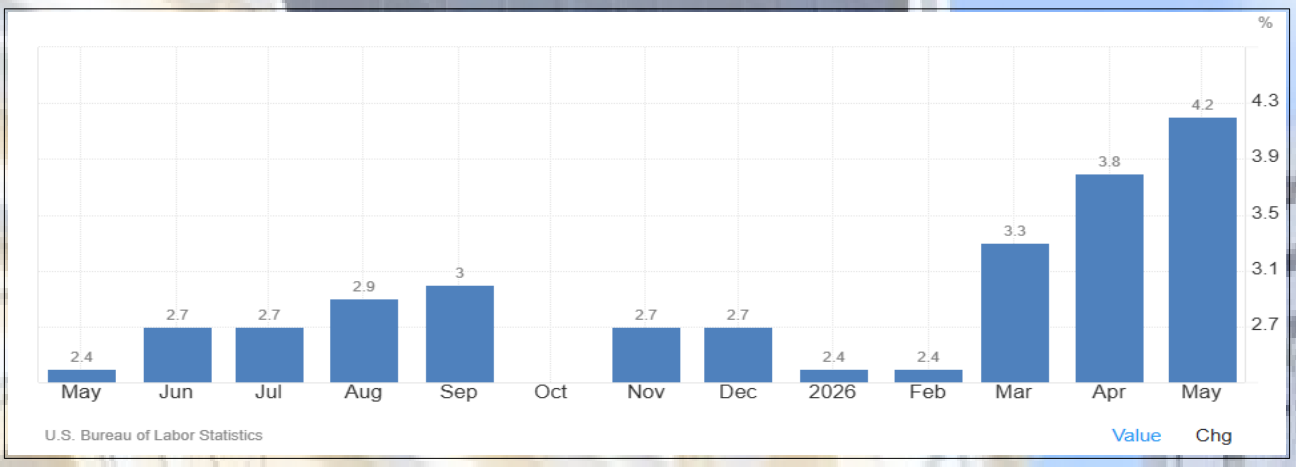
O mercado financeiro viveu um mês de forte volatilidade e reajuste de prêmios de risco. A perspectiva de manutenção ou até mesmo de aperto da política monetária restritiva pesou sobre o sentimento geral dos investidores, impactando o desempenho das ações de setores mais expostos ao custo de capital, como o imobiliário e o de crédito. Contudo, o forte fluxo de investimentos direcionado a companhias focadas em inteligência artificial, semicondutores e infraestrutura digital de ponta continuou atuando como o principal motor de sustentação dos índices acionários em Nova York. A percepção do mercado consolidou-se em torno de uma postura de “juros altos por mais tempo”, esvaziando apostas anteriores em cortes de taxas no curto prazo.

No front geopolítico, o mês de maio foi o epicentro de grandes desdobramentos decorrentes da guerra entre Estados Unidos e Irã. Embora as ações militares diretas da chamada Operação Epic Fury tenham sido encerradas formalmente no início do mês, o cenário evoluiu para uma tensa guerra de atrito e diplomacia de bastidores. O bloqueio e as restrições de tráfego no Estreito de Ormuz continuaram pressionando os custos logísticos mundiais e os preços internacionais do petróleo, retroalimentando os riscos inflacionários globais. Simultaneamente, as barreiras comerciais e a disputa pela liderança cibernética e tecnológica com a China mantiveram-se elevadas. Assim, ao encerrar maio de 2026, a economia dos EUA demonstrou solidez em sua atividade interna e no consumo privado, porém inserida em um ambiente externo de forte incerteza inflacionária e severos riscos geopolíticos.

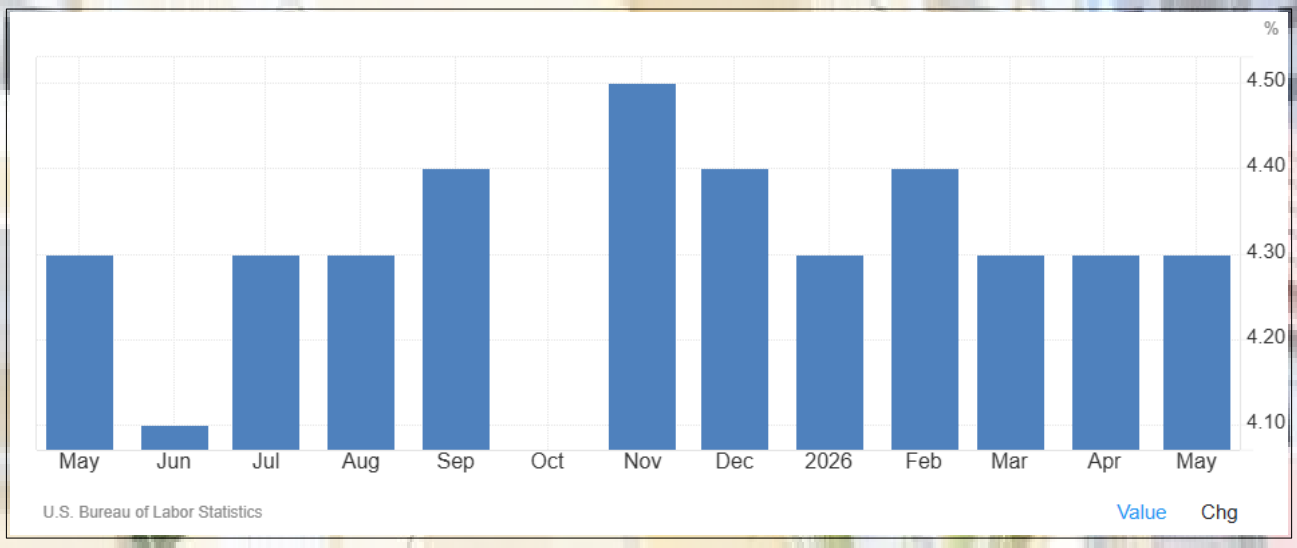
Taxa de Juros Americana



Taxa de Inflação Americana



Taxa de Desemprego nos Estados Unidos



CHINA

Em maio de 2026, a economia da China deu continuidade ao seu complexo processo de transição estrutural, consolidando a aposta na manufatura avançada e na transição energética como os principais motores do Produto Interno Bruto. A atividade industrial manteve um ritmo de expansão robusto, impulsionada pelos setores de veículos elétricos, baterias de lítio e semicondutores, que continuaram recebendo aportes maciços do Estado. Contudo, o grande desafio de Pequim permaneceu no front doméstico: o consumo interno e as vendas no varejo seguiram mostrando sinais de letargia. A persistente falta de confiança das famílias, ainda cautelosas com os desdobramentos de longo prazo do mercado imobiliário e focadas na recomposição de poupança, obrigou o governo chinês a intensificar os estímulos fiscais contracíclicos e a ampliar os programas de subsídios para o consumo de bens duráveis.

No cenário inflacionário, o índice de preços ao consumidor (CPI) consolidou seu afastamento do fantasma da deflação, registrando uma aceleração e situando-se em patamares ligeiramente superiores aos 1,2% vistos no mês anterior. Esse movimento de reflação continuou sendo alimentado pela pressão de custos importados, reflexo direto da volatilidade nos preços das commodities energéticas e dos gargalos logísticos globais decorrentes do conflito no Oriente Médio. Se por um lado a alta dos preços afasta o risco de uma espiral deflacionária, por outro passou a pressionar as margens operacionais das indústrias de transformação locais, que enfrentam dificuldades para repassar integralmente o aumento dos custos dos insumos ao consumidor final.

Diante desse equilíbrio delicado, o Banco Popular da China (PBOC) manteve sua estratégia de flexibilização altamente calibrada e cirúrgica. Para evitar uma pressão de desvalorização acentuada sobre o Yuan — em um momento de juros globalmente elevados —, a autoridade monetária optou por preservar suas principais taxas de juros de referência de curto e médio prazo inalteradas. Em vez de pacotes de estímulo monetário generalizados, o banco central priorizou canais de crédito direcionados e a liberação de liquidez focalizada para o financiamento de projetos de infraestrutura digital, transição verde e suporte a micro e pequenas empresas, mitigando riscos de fuga de capital.

No campo geopolítico, o mês de maio exigiu de Pequim uma diplomacia ainda mais refinada. Com a evolução das tensões entre Estados Unidos e Irã para uma complexa guerra de atrito e negociações de bastidores, a China manteve sua postura de neutralidade estratégica, garantindo o fluxo comercial de petróleo e insumos na região sem cruzar as linhas vermelhas ocidentais que pudessem disparar sanções secundárias. Nas relações com Washington, o diálogo bilateral permaneceu em um patamar de estabilidade armada; as exportações para o mercado ocidental mantiveram um canal de escoamento importante, mas Pequim não recuou em sua estratégia de soberania tecnológica. O governo chinês reforçou os controles de exportação de minerais estratégicos e terras raras, ao mesmo tempo em que acelerou os investimentos estatais para alcançar a autossuficiência em semicondutores de última geração e inteligência artificial. Dessa forma, a China encerrou maio de 2026 exibindo uma formidável musculatura industrial e tecnológica, mas ainda dependente da recuperação do consumo interno para blindar seu crescimento contra os choques geopolíticos e protecionistas globais.

Taxa de Juros Chinesa



Taxa de Inflação Chinesa



CENÁRIO ECONÔMICO NACIONAL

BRASIL

Em maio de 2026, a economia brasileira deu continuidade ao seu ritmo de crescimento moderado, mas passou a operar sob uma conjuntura de maior estresse macroeconômico e volatilidade financeira. No front inflacionário, o IPCA consolidou a trajetória de aceleração iniciada no período anterior, refletindo o repasse mais intenso dos custos logísticos globais e a persistente valorização das commodities energéticas, impulsionada pelos desdobramentos geopolíticos no Oriente Médio. Esse cenário de pressões renovadas sobre os preços administrados e de resiliência na inflação de serviços levou o Banco Central do Brasil a enrijecer significativamente sua postura. Em sua reunião de maio, o COPOM optou por interromper definitivamente o ciclo de flexibilização monetária, mantendo a taxa Selic inalterada e sinalizando, por meio de um comunicado rigidamente vigilante, que o balanço de riscos assimétrico e a desancoragem das expectativas de longo prazo podem exigir a manutenção dos juros em patamares restritivos por um horizonte ainda mais prolongado.

O mercado de trabalho seguiu demonstrando forte musculatura em maio, consolidando-se como o principal amortecedor da atividade interna. A taxa de desemprego flutuou muito próxima das mínimas históricas para o mês, assegurando o dinamismo da massa salarial disponível. Contudo, os dados de contratação formal confirmaram a tendência de acomodação no ritmo de abertura de novas vagas, enquanto o rendimento médio real começou a registrar uma leve perda de tração em termos reais, corroído pelo repique inflacionário recente. Esse aperto no mercado de trabalho continuou sendo monitorado de perto pela autoridade monetária, que manifestou preocupação com o potencial efeito de segunda ordem desse nível de emprego sobre os custos do setor de serviços.

A atividade econômica ao longo do mês expôs de forma mais nítida a assimetria entre os vetores de demanda e oferta. O consumo das famílias e o comércio varejista mantiveram um desempenho resiliente, sustentados pelo mercado de trabalho e pelo colchão de liquidez dos benefícios sociais. Por outro lado, a formação bruta de capital fixo (indicador de investimentos produtivos) permaneceu estagnada. A decisão empresarial de postergar projetos de expansão foi diretamente influenciada pelo encarecimento do crédito corporativo e pelo aumento das incertezas fiscais domésticas. No comércio exterior, o agronegócio e a indústria extrativa garantiram saldos comerciais robustos devido à valorização do petróleo e de minerais estratégicos, contrapondo-se à perda de margem da indústria de transformação, penalizada pelo encarecimento de componentes e insumos importados.

No mercado financeiro, o mês de maio foi caracterizado por uma forte aversão ao risco e por um movimento de realocação defensiva de portfólios. O Ibovespa registrou um desempenho predominantemente negativo, pressionado pelo cenário de “juros altos por mais tempo” nos Estados Unidos e pelo agravamento das desconfianças locais quanto à condução da política fiscal. A curva de juros futuros abriu significativamente em todos os vértices, refletindo a precificação de prêmios de risco mais elevados por parte dos investidores. Diante disso, o mercado de renda fixa local voltou a registrar fluxos maciços de captação, enquanto o mercado de câmbio exibiu volatilidade acentuada, com o Real sofrendo pressões depreciativas diante do fortalecimento global do Dólar.

No campo político e institucional, o debate público em maio de 2026 foi dominado pelas discussões em torno do cumprimento das metas fiscais e pela necessidade de revisão de gastos públicos estruturais. Diante do ceticismo do mercado financeiro e do impacto direto das incertezas sobre o câmbio e a inflação, o governo enfrentou pressões crescentes do Legislativo e da sociedade civil por sinalizações concretas de austeridade e preservação das regras do arcabouço fiscal. Assim, ao encerrar maio de 2026, o Brasil viu-se diante do desafio de sustentar seu nível de atividade doméstica em meio a condições financeiras internas

mais severas, dependendo crucialmente da credibilidade de suas políticas econômicas para mitigar os choques inflacionários e cambiais provenientes do front internacional.

Taxa de Juros Brasileira



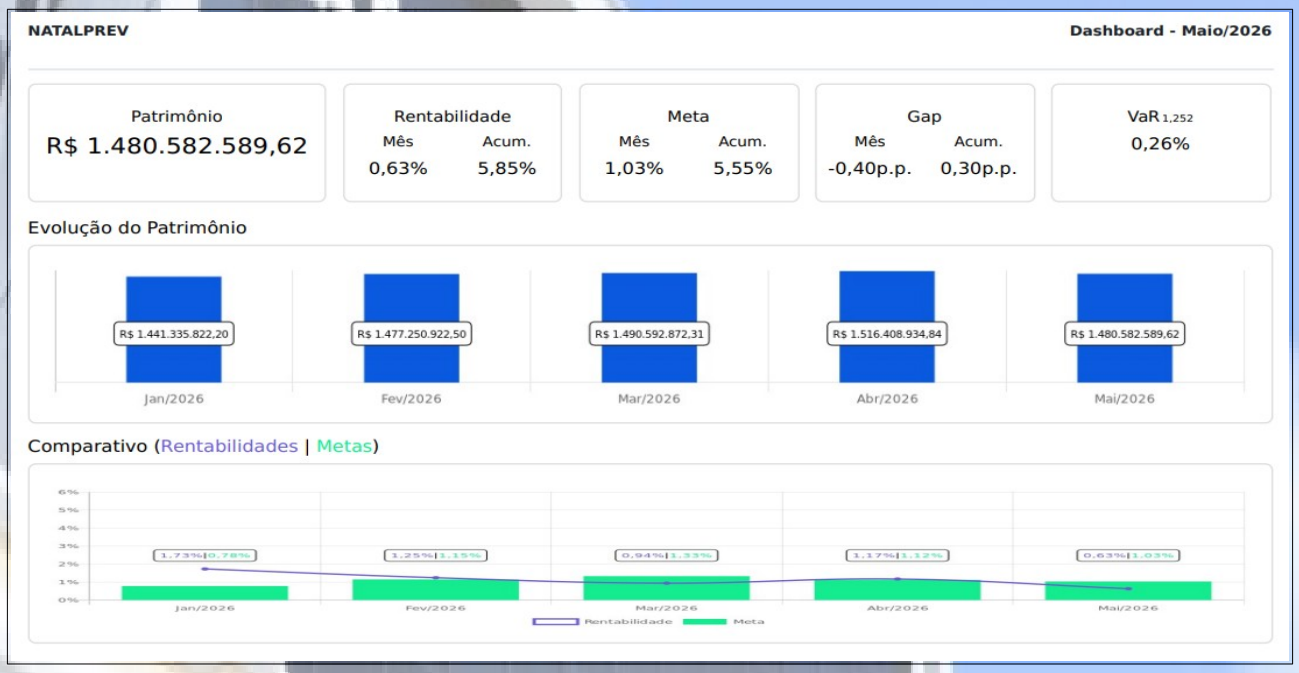
Taxa de Inflação Brasileira



Evolução da [B]³ em Maio



EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO



O patrimônio mensal apresentou um aumento de R$-35.826.345,22 sobre o montante de abril (R$1.516.408.934,84), representando um crescimento de -2,36% em relação ao mês anterior. O valor atual e de (R$1.480.582.589,62).
O mês de maio também registrou uma rentabilidade de 0,63% no período e 5,85% no acumulado. Em relação as metas estabelecidas, o desempenho de maio se apresentou acima da meta mensal Esperada de 1,29% e da meta acumulada de 5,55%, apresentando um gap de -0,66 ponto percentual **(p.p.) no mês e 0,0,30 p.p. no acumulado.**

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

NATALPREV — **Carteira - Maio/2026**

ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	CARÊN.	5.272	RETORNO (R$)	(%)	TX ADM
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R$ 209.059.261,52	14,26%	D+0	-	7, I	R$ 2.159.743,32	1,04%	0,10%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC ...	R$ 2.187.731,06	0,15%	D+0	-	7, I	R$ 18.258,42	0,84%	0,40%
BB TP VII FI RF PREVID	R$ 2.354.795,84	0,16%	0	15/08/22	7, I	R$ 24.510,81	1,05%	0,21%
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC	R$ 86.542.963,65	5,90%	D+0	-	7, I	R$ 1.512.932,00	1,06%	0,20%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULO...	R$ 15.596.165,68	1,06%	D+0	15/08/30	7, I	R$ 99.410,89	0,64%	0,21%
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027 FI	R$ 17.657.724,05	1,20%	D+0	15/05/27	7, I	R$ 234.642,02	1,33%	0,21%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2026...	R$ 33.401.551,74	2,28%	D+0	17/08/26	7, I	R$ 362.120,79	1,10%	0,08%
BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF	R$ 123.978.278,74	8,46%	D+0	-	7, I	R$ 463.301,02	0,27%	1,00%
BB FLUXO FIC RF PREVID	R$ 34.411.430,69	2,35%	D+0	-	7, V	R$ 346.290,23	1,00%	1,00%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R$ 1.069.004,19	0,07%	D+0	-	7, V	R$ 11.722,37	1,11%	0,20%
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R$ 100.756.177,84	6,87%	D+0	-	7, V	R$ 1.841.512,86	1,10%	0,20%
BB ESPELHO JGP INST EQUILÍBRIO 30 FIC...	R$ 51.110.251,30	3,49%	D+31	-	7, VII	R$ 648.488,25	1,29%	0,03%
BB FATORIAL FIC AÇÕES	R$ 500.964,50	0,03%	D+3	-	8, I	R$ -31.176,05	-5,86%	1,00%
BB AGRO FIC AÇÕES	R$ 1.673.441,31	0,11%	D+2	-	8, I	R$ -124.871,99	-6,94%	1,00%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	R$ 61.509.366,32	4,20%	D+3	-	8, I	R$ -5.969.514,78	-8,85%	1,00%
BB AÇÕES ALOCAÇÃO ETF FIA	R$ 17.519.812,31	1,20%	D+3	-	8, I	R$ -1.036.358,26	-5,58%	0,88%
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO ...	R$ 394.421,55	0,03%	D+2	-	8, III	R$ 33.266,73	9,21%	0,85%
BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO ETF FI...	R$ 8.171.981,96	0,56%	D+2	-	8, III	R$ 484.240,39	6,30%	1,00%
TÍTULOS PÚBLICOS	R$ 682.109.920,26	46,53%	-	-	7, III	R$ 7.656.623,21	1,12%	-
TÍTULOS PRIVADOS	R$ 15.847.603,10	1,08%	-	-	7, VI	R$ 374.912,91	2,42%	-
Total investimentos	R$ 1.465.852.847,61	100.00%				R$ 9.110.055,14	0,63%	
Disponibilidade	R$ 14.729.742,01	-				-	-	
Total patrimônio	R$ 1.480.582.589,62	100.00%				-	-	

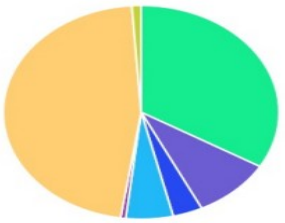
A tabela anterior apresenta, de forma geral, a composição da carteira por segmento de ativo, Incluindo o saldo, a porcentagem correspondente, o prazo de resgate, a categoria conforme a Resolução CMN n° 5.272/2025, o retorno financeiro de cada ativo e a respectiva taxa de administração.

COMPOSIÇÃO DOS ATIVOS POR CLASSE

CLASSE	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Renda Fixa	93,88%	R$ 1.376.082.859,66	
Renda Variável	6,12%	R$ 89.769.987,95	
Total	100,00%	R$ 1.465.852.847,61	



ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
7, III	46,53%	R$ 682.109.920,26	
7, I	33,48%	R$ 490.778.472,28	
7, V	9,29%	R$ 136.236.612,72	
8, I	5,54%	R$ 81.203.584,44	
7, VII	3,49%	R$ 51.110.251,30	
7, VI	1,08%	R$ 15.847.603,10	
8, III	0,58%	R$ 8.566.403,51	
Total	100,00%	R$ 1.465.852.847,61	



O gráfico anterior apresenta a distribuição, em valores e percentuais, para cada classe de investimento (renda fixa, renda variável, investimentos no exterior e fundos estruturados). Observa-se que 93,88% do valor total esta alocado em títulos de renda fixa, reflexo de uma Politica de Investimento mais conservadora e voltada a segurança. Dessa forma, a NATALPREV consegue manter um patrimônio elevado e sólido, com exposição reduzida ao risco. Observe que o valor total difere do patrimônio atual do NATALPREV, isso se da em razão do desconto da disponibilidade. O enquadramento apresenta a forma organizacional da divisão dos títulos, conforme a nova **Resolução CMN n° 5.272/2025.**

TABELA DE RELAÇÃO DOS GESTORES E ADMINISTRADORES NATALPREV

GESTOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
BB GESTAO	52,16%	R$ 764.638.589,00	
TÍTULOS	47,61%	R$ 697.957.523,36	
CAIXA DISTRIBUIDORA	0,22%	R$ 3.256.735,25	
Total	100,00%	R$ 1.465.852.847,61	

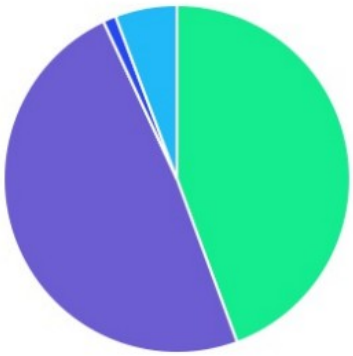


ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
BB GESTAO	52,16%	R$ 764.638.589,00	
TÍTULOS	47,61%	R$ 697.957.523,36	
CAIXA ECONOMICA	0,22%	R$ 3.256.735,25	
Total	100,00%	R$ 1.465.852.847,61	



QUADRO DE LIQUIDEZ

LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Acima 2 anos	48,68%	R$ 713.553.689,04	
0 a 30 dias	44,35%	R$ 650.129.631,48	
31 a 180 dias	5,77%	R$ 84.511.803,04	
181 a 365 dias	1,20%	R$ 17.657.724,05	
Total	100,00%	R$ 1.465.852.847,61	



• FUNDOS/TÍTULOS DISTRIBUÍDOS POR TEMPO DE RESGATE

DE 0 A 30 DIAS

0 a 30 dias

PERCENTUAL: 44.35% VALOR: R$ 650.129.631,48

FUNDO / TÍTULO	CC	SALDO
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	11228-3	R$ 19.840.580,82
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	9683-0	R$ 8.339,78
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	18000-9	R$ 95.542,02
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	9679-2	R$ 189.114.798,90
BB TP VII FI RF PREVID	9679-2	R$ 2.354.795,84
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC	9679-2	R$ 86.542.963,65
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	575271438-5	R$ 2.187.731,06
BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF	9679-2	R$ 110.542.113,43
BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF	9680-6	R$ 9.013.425,98
BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF	9681-4	R$ 1.425.593,02
BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF	9683-0	R$ 2.997.146,31
BB FLUXO FIC RF PREVID	9683-0	R$ 767.506,82
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	9679-2	R$ 100.756.177,84
BB FLUXO FIC RF PREVID	9680-6	R$ 615.457,60
BB FLUXO FIC RF PREVID	11228-3	R$ 33.028.466,27
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	575271437-7	R$ 407.693,34
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	575271438-5	R$ 661.310,85
BB FATORIAL FIC AÇÕES	9679-2	R$ 500.964,50
BB AGRO FIC AÇÕES	9679-2	R$ 1.673.441,31
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	9679-2	R$ 61.509.366,32
BB AÇÕES ALOCAÇÃO ETF FIA	9679-2	R$ 17.519.812,31
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO BDR ETF NÍVEL I FIC AÇÕES	9679-2	R$ 394.421,55
BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	9679-2	R$ 8.171.981,96

DE 31 A 180 DIAS

31 a 180 dias
PERCENTUAL: 5.77% VALOR: R$ 84.511.803,04

FUNDO / TÍTULO	CC	SALDO
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA	9679-2	R$ 33.401.551,74
BB ESPELHO JGP INST EQUILÍBRIO 30 FIC FI FINANCEIRO IS RF CP RESP LIMITADA	9679-2	R$ 51.110.251,30

DE 181 A 365 DIAS

181 a 365 dias
PERCENTUAL: 1.2% VALOR: R$ 17.657.724,05

FUNDO / TÍTULO	CC	SALDO
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027 FI	9679-2	R$ 17.657.724,05

ACIMA DE 2 ANOS

Acima 2 anos
PERCENTUAL: 48.68% VALOR: R$ 713.553.689,04

FUNDO / TÍTULO	CC	SALDO
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 FUNDO DE INVESTIMENTO	9679-2	R$ 15.596.165,68
NTNB_07032006_15052035 - 30169082	9679-2	R$ 51.545.504,09
NTNB_10022010_15082040 - 202505132890613	9679-2	R$ 52.766.648,87
NTNB_10022010_15082040 - 760199	9679-2	R$ 1.091.827,32
NTNB_10022010_15082040 - 28885239	9679-2	R$ 11.839.895,13
NTNB_10022010_15082040 - 2025093029	9679-2	R$ 57.977.558,88
NTNB_15082004_15052045 - 29474685	9679-2	R$ 59.973.934,97
NTNB_15082004_15052045 - 28885240	9679-2	R$ 25.800.284,26
NTNB_15082004_15052045 - 28611487	9679-2	R$ 94.871.245,17
NTNB_10022010_15082050 - 28669197	9679-2	R$ 45.122.930,77
NTNB_10022010_15082050 - 28879973	9679-2	R$ 24.698.248,97
NTNB_10022010_15082050 - 28611488	9679-2	R$ 51.480.296,36
NTNB_14012015_15052055 - 28879972	9679-2	R$ 17.166.198,44
NTNB_12012022_15082060 - 28885231	9679-2	R$ 28.765.700,15
NTNB_12012022_15082060 - 202502242862825	9679-2	R$ 59.821.802,16
NTNB_12012022_15082060 - 28669198	9679-2	R$ 99.187.844,72
LF SANTANDER IPCA - 260006224746	45000010-9	R$ 15.847.603,10

Tabelinha

1. NTN-B 2035 (NOTA DO TESOURO NACIONAL SÉRIE B)
2. NTN-B 2040 (NOTA DO TESOURO NACIONAL SÉRIE B)
3. NTN-B 2045 (NOTA DO TESOURO NACIONAL SÉRIE B)
4. NTN-B 2050 (NOTA DO TESOURO NACIONAL SÉRIE B)
5. NTN-B 2055 (NOTA DO TESOURO NACIONAL SÉRIE B)
6. NTN-B 2060 (NOTA DO TESOURO NACIONAL SÉRIE B)

TABELA DE RENTABILIDADE

PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL	META	RENT.(R$)	RENT.(%)	GAP
2026			IPCA + 5.55% a.a.			
Janeiro	R$ 1.401.532.950,65	R$ 1.441.335.822,20	0,78%	R$ 24.415.466,64	1,73%	0,95p.p.
Fevereiro	R$ 1.441.335.822,20	R$ 1.477.250.922,50	1,15%	R$ 17.352.752,16	1,25%	0,09p.p.
Março	R$ 1.477.250.922,50	R$ 1.490.592.872,31	1,33%	R$ 14.712.240,88	0,94%	-0,39p.p.
Abril	R$ 1.490.592.872,31	R$ 1.516.408.934,84	1,12%	R$ 17.379.244,47	1,17%	0,05p.p.
Maio	R$ 1.516.408.934,84	R$ 1.480.582.589,62	1,03%	R$ 9.110.055,14	0,63%	-0,40p.p.
Total	R$ 1.516.408.934,84	R$ 1.480.582.589,62	5,55%	R$ 82.969.759,29	5,85%	0,30p.p.

A tabela acima mostra a evolução da rentabilidade ao longo dos meses de 2026, entretanto o foco será dado ao mês de maio que apresenta um valor do patrimônio do NATALPREV menor do que o do mês anterior, isso devido a uma operação de investimento que ocorreu na virada do mês, onde a valoração atual e de (R$ 1.480.582.589,62).

BENCHMARK

NATALPREV **Enquadramentos 5.272 - Maio/2026**

DISTRIBUIÇÃO POR ENQUADRAMENTO

Esta seção apresenta a distribuição da carteira conforme os limites estabelecidos pela Resolução CMN 5.272/2025 e pela Política de Investimentos vigente, destacando a alocação em cada inciso regulamentar.

Todas as alocações encontram-se integralmente enquadradas na regulamentação, em conformidade com os limites legais aplicáveis ao RPPS.

A maior participação está em Títulos Tesouro Nacional (Balcão) - 7, III (Títulos Tesouro Nacional (Balcão) - 7, III), que representa 46.53% da carteira, equivalente a R$ 682,1 Milhões. As demais alocações incluem FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I (FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I), com 33.48%, e FI Renda Fixa e ETF Renda Fixa - 7, V (FI Renda Fixa e ETF Renda Fixa - 7, V), com 9.29%.

ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR LEG.
7, III	46,53%	R$ 682.109.920,26
7, I	33,48%	R$ 490.778.472,28
7, V	9,29%	R$ 136.236.612,72
8, I	5,54%	R$ 81.203.584,44
7, VII	3,49%	R$ 51.110.251,30
7, VI	1,08%	R$ 15.847.603,10
8, III	0,58%	R$ 8.566.403,51
Total	100,00%	R$ 1.465.852.847,61



POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

NATALPREV **Enquadramentos 5.272 - Maio/2026**

ENQUADRAMENTOS POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO

A distribuição atual reforça o alinhamento da gestão aos parâmetros legais e às diretrizes de investimento do RPPS.

Apresentamos a alocação consolidada por segmentos, comparando a posição atual da carteira com os tetos regulatórios (Resolução CMN 5.272/2025) e as metas táticas definidas na Política de Investimentos (Limites Inferior, Alvo e Superior).

RENDA FIXA	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I	100%	R$ 490.778.472,28	33.48%	20,00%	49,00%	100,00%
Títulos Tesouro Nacional - 7, II	100%	R$ 0,00	0.00%	-	50,00%	100,00%
Títulos Tesouro Nacional (Balcão) - 7, III	0%	R$ 682.109.920,26	46.53%	-	-	-
Operações Compromissadas - TN - 7, IV	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Renda Fixa e ETF Renda Fixa - 7, V	0%	R$ 136.236.612,72	9.29%	-	-	-
Ativos Bancários - 7, VI	0%	R$ 15.847.603,10	1.08%	-	-	-
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - 7, VII	0%	R$ 51.110.251,30	3.49%	-	-	-
FI Debêntures - 7, VIII	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Direitos Creditórios (FIDC) - Sênior - 7, IX	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Renda Fixa		R$ 1.376.082.859,66	93,88%			
RENDA VARIÁVEL	**RESOLUÇÃO(%)**	**CARTEIRA (R$)**	**(%)**	**Inferior(%)**	**Alvo(%)**	**Superior(%)**
FI Ações - 8, I	0%	R$ 81.203.584,44	5.54%	-	-	-
ETF de Ações - 8, II	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
BDR / BDR-ETF - Ações - 8, III	0%	R$ 8.566.403,51	0.58%	-	-	-
ETF - Internacional - 8, IV	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Renda Variável		R$ 89.769.987,95	6,12%			

NATALPREV — **Enquadramentos 5.272 - Maio/2026**

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Renda Fixa - Dívida Externa - 9, I	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Investimento no Exterior - Qualificado - 9, II	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Investimentos Exterior – Geral - 9, III	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Investimentos no Exterior		R$ 0,00	0,00%			

FUNDOS ESTRUTURADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Multimercado - 10, I	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Fiagro - 10, II	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI em Participações - 10, III	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI "Ações - Mercado de Acesso" - 10, IV	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Fundos Estruturados		R$ 0,00	0,00%			

FUNDOS IMOBILIÁRIOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Imobiliário - 11	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Fundos Imobiliários		R$ 0,00	0,00%			
Total Geral	%	R$ 1.465.852.847,61	100,00%			

EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Empréstimos Consignados - 12	5%	R$ 0,00	0.00%	-	1,00%	5,00%
Total Empréstimos Consignados		R$ 0,00	0,00%			

A tabela anterior apresenta a aplicação das politicas de investimento com base nas deliberações do Comitê de Investimentos do NATALPREV, em estrita conformidade com as diretrizes dos órgãos reguladores e com fundamento legal na Resolução CMN n° 5.272, de 2025, do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Esta resolução consolida e atualiza as normas sobre a aplicação dos recursos dos regimes proprios de previdência social, delimitando a composição da carteira de investimentos conforme os seguintes artigos:

- Art. 7o – Segmento de renda fixa
- Art. 8o – Segmento de renda variável
- Art. 9o – Segmento de investimentos no exterior
- Art. 10o – Segmento de investimentos estruturados
- Art. 11o – Segmento de fundos de investimento imobiliário
- Art. 12o – Segmento de empréstimos consignados

Na tabela, e possível identificar a porcentagem e o valor aplicado para cada tipo de ativo, bem como os parâmetros de controle estabelecidos: piso (limite mínimo), alvo (meta estratégica de alocação) e teto (limite máximo permitido), assegurando que a gestão dos recursos observe os princípios de segurança, **rentabilidade, solvência e liquidez previstos na referida norma.**

HISTÓRICO DE MOVIMENTAÇÕES

NATALPREV — **Títulos - Maio/2026**

TÍTULO	VENC.	COMPRA	QTD.	P.U. COMPRA	P.U. ATUAL	MARCAÇÃO	VALOR COMPRA	VALOR ATUAL	RETORNO
NTN-B 2035	15/05/35	13/08/25	11886	4.218,35	4.336,66	CURVA (7,36%)	R$ 50.139.252,35	R$ 51.545.504,09	R$ 597.975,29 (1,14%)
NTN-B 2040	15/08/40	12/07/24	229	4.373,18	4.767,80	CURVA (6,10%)	R$ 1.001.457,23	R$ 1.091.827,32	R$ 11.439,45 (1,06%)
NTN-B 2040	15/08/40	13/05/25	12152	4.114,66	4.342,22	CURVA (7,16%)	R$ 50.001.316,66	R$ 52.766.648,87	R$ 593.839,51 (1,14%)
NTN-B 2040	15/08/40	27/12/24	2722	4.041,43	4.349,70	CURVA (7,14%)	R$ 11.000.761,82	R$ 11.839.895,13	R$ 133.075,41 (1,14%)
NTN-B 2040	15/08/40	30/09/25	13474	4.093,15	4.302,92	CURVA (7,26%)	R$ 55.151.095,08	R$ 57.977.558,88	R$ 656.925,65 (1,15%)
NTN-B 2045	15/05/45	27/12/24	6187	3.879,54	4.170,08	CURVA (7,22%)	R$ 24.002.705,96	R$ 25.800.284,26	R$ 296.840,55 (1,13%)
NTN-B 2045	15/05/45	02/04/25	14792	3.921,14	4.054,48	CURVA (7,50%)	R$ 58.001.445,33	R$ 59.973.934,97	R$ 702.614,02 (1,15%)
NTN-B 2045	15/05/45	14/11/24	21593	4.167,99	4.393,61	CURVA (6,72%)	R$ 89.999.506,59	R$ 94.871.245,17	R$ 1.055.126,23 (1,09%)
NTN-B 2050	15/08/50	26/12/24	5888	3.906,31	4.194,68	CURVA (7,18%)	R$ 23.000.335,53	R$ 24.698.248,97	R$ 278.437,76 (1,14%)
NTN-B 2050	15/08/50	14/11/24	11641	4.069,01	4.422,33	CURVA (6,72%)	R$ 47.367.315,44	R$ 51.480.296,36	R$ 562.927,17 (1,11%)
NTN-B 2050	15/08/50	25/11/24	10083	4.128,53	4.475,15	CURVA (6,62%)	R$ 41.627.986,68	R$ 45.122.930,77	R$ 490.028,51 (1,10%)
NTN-B 2055	15/05/55	26/12/24	4200	3.809,54	4.087,19	CURVA (7,18%)	R$ 16.000.071,78	R$ 17.166.198,44	R$ 197.075,00 (1,12%)
NTN-B 2060	15/08/60	27/12/24	7017	3.825,73	4.099,43	CURVA (7,23%)	R$ 26.845.166,14	R$ 28.765.700,15	R$ 325.341,82 (1,14%)
NTN-B 2060	15/08/60	25/11/24	22311	4.104,91	4.445,69	CURVA (6,60%)	R$ 91.584.558,61	R$ 99.187.844,72	R$ 1.075.681,52 (1,10%)
NTN-B 2060	15/08/60	24/02/25	14705	3.740,33	4.068,13	CURVA (7,29%)	R$ 55.001.573,63	R$ 59.821.802,16	R$ 679.295,31 (1,15%)
Total Públicos							R$ 640.724.548,85	R$ 682.109.920,26	R$ 7.656.623,21 (1,12%)
Total Privados							R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00 (0,00%)
Total Global							R$ 640.724.548,85	R$ 682.109.920,26	R$ 7.656.623,21 (1,12%)

CONCEITOS IMPORTANTES: CLASSE DE ATIVOS

• FUNDOS DE RENDA FIXA

Renda fixa e a classe de investimento em que a rentabilidade e conhecida ou de fácil previsão, seja antes ou no momento da aplicação. Os títulos de renda fixa podem ser emitidos pelo governo, na forma de títulos públicos, com objetivo de financiar suas operações sem que, para isso, seja necessário recorrer a politicas fiscais expansionistas. Já os títulos privados podem ser oferecidos por instituições financeiras, como CDBs, LCIs, LCAs, entre outros. Embora sejam de fácil previsão e apresentem menor risco, esses investimentos geralmente não oferecem uma rentabilidade tao alta quando comparados a renda variável. Renda variável e a classe de investimentos cuja rentabilidade não e de fácil previsão, podendo apresentar variações significativas ao longo do tempo.

• FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Nesse tipo de investimento, predominam a incerteza e a influencia de fatores externos, como o desempenho do mercado, das empresas, o cenário econômico e o ambiente politico — todos esses elementos podem intensificar os riscos envolvidos. Grande parte dos ativos de renda variável e de origem privada, como os Fundos Imobiliários (FIIs), BDRs, ETFs, cripto moedas, entre outros. Embora o governo não emita diretamente acoes ou ativos típicos de renda variável, existem empresas estatais com capital aberto que negociam suas acoes na bolsa de valores. Assim, esses papeis podem ser caracterizados como ativos de renda variável de origem estatal. Exemplos incluem acoes da Petrobras e do Banco do Brasil.

- **FUNDOS ESTRUTURADOS**

E uma forma de investimento com o objetivo de financiar projetos, como os do setor imobiliário, participações em empresas, projetos florestais, direitos creditórios, entre outros. Esses fundos são caracterizados por realizar aplicações financeiras em ativos muitas vezes ilíquidos e não padronizados, o que exige estruturas específicas e foco em projetos de longo prazo.

- **INVESTIMENTOS NO EXTERIOR**

Diz respeito a aplicações financeiras realizadas no exterior. Essas aplicações podem ser feitas por pessoas físicas, jurídicas ou pelo próprio Estado. O objetivo dos aportes em outros países vai além da diversificação da carteira, servindo também como forma de proteção contra a variação cambial. Vale lembrar que tambem e possível investir em títulos emitidos por outros países.

TIPOS DE ATIVOS

- **NTN-B**

O NTN-B e um titulo publico da categoria renda fixa, cuja sigla se refere a Nota do Tesouro Nacional – Serie B. Sua rentabilidade e composta por uma taxa de juros prefixada acrescida da variação do IPCA Índice Nacional de Precos ao Consumidor Amplo), sendo tambem conhecido como Tesouro IPCA+. O valor do titulo e corrigido pela inflação, o que o torna uma excelente forma de proteção contra a perda do poder de compra e um investimento de alta confiabilidade, especialmente para objetivos de médio e longo prazo.

- **LCA**

LCA (Letra de Credito do Agronegócio) e um título de renda fixa emitido por instituições financeiras com o objetivo de financiar atividades do setor agropecuário.

- **LCI**

LCI (Letra de Credito Imobiliário) e um título de renda fixa emitido por instituições financeiras com o objetivo de financiar o setor imobiliário.

- **CDB**

CDB (Certificado de Depósito Bancário) e um tipo de investimento do segmento de renda fixa, oferecido por instituições financeiras. Nesse modelo, o investidor empresta dinheiro ao banco por um determinado período e, em troca, recebe juros como remuneração.

- **ETF**

O ETF e um tipo de fundo de investimento negociado na bolsa de valores, cujo objetivo e replicar o desempenho de um índice de mercado.

- **BDR**

BDR (Brazilian Depositary Receipt) e um ativo de renda variável que representa acoes de empresas



estrangeiras negociadas na bolsa de valores brasileira. Dessa forma, e possível investir em companhias do exterior sem a necessidade de abrir conta em corretoras internacionais, facilitando o acesso do investidor brasileiro ao mercado global.